

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 29/07/2022

ITAUBANK

Cenário e Mercados

Durante o mês de julho, os temores de recessão cresceram globalmente, reforçados por um conjunto ruim de dados econômicos divulgados para os Estados Unidos e a Europa, o que ajudou a aliviar a pressão ascendente sobre as taxas de juros internacionais. Os rendimentos das Treasuries de 10 anos (grupo de títulos públicos lançados pelo governo federal dos EUA para financiar a dívida pública dos EUA) recuaram 0,37 p.p. (para 2,65%) e de 2 anos 0,07 p.p. (para 2,89%) sobre o fechamento de junho. No mercado local, a curva de juros nominais terminou o mês praticamente estável sobre o fechamento de junho, depois de atingir seu maior nível no ano. Além da influência externa, tivemos a divulgação do IPCA-15 menor que o esperado. No entanto, a tendência de queda foi limitada na medida em que os investidores se mantiveram preocupados com a situação fiscal brasileira nos próximos anos, considerando que o governo vem anunciando gastos adicionais e programa de transferência de renda com base em receitas que parecem ser temporárias. Os títulos vinculados à inflação apresentaram desempenho desfavorável em comparação aos baseados em taxas prefixadas, sob a expectativa de dois meses seguidos de variações negativas para o IPCA.

O mercado acionário brasileiro apresentou relevante recuperação em julho após a forte queda observada no mês anterior. O principal índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, subiu 4,69%. O grande propulsor do desempenho foram os mercados desenvolvidos, liderados pelos Estados Unidos. O receio dos investidores com uma política monetária muito mais restritiva nos EUA, que prevalecia até então, deu lugar a uma expectativa de aumentos de juros mais comedidos pelo Banco Central Americano (FED) no intuito de evitar uma recessão. A visão mais positiva com a política monetária norte-americana e o forte desempenho dos mercados globais, aliados a dados mais favoráveis de atividade econômica no Brasil, fizeram com que o mercado brasileiro recuperasse parcialmente, em julho, as perdas ocorridas no mês anterior.

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	-	-	-	-	-	6,49%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	-	-	-	-	-	-1,59%

Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador 100% CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	-	-	-	-	-	6,49%
Conservador 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	-	-	-	-	-	6,00%
Moderado 80% CDI + 20% Ibovespa	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	-	-	-	-	-	5,14%
Arrojado 60% CDI + 40% Ibovespa	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	-	-	-	-	-	3,66%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

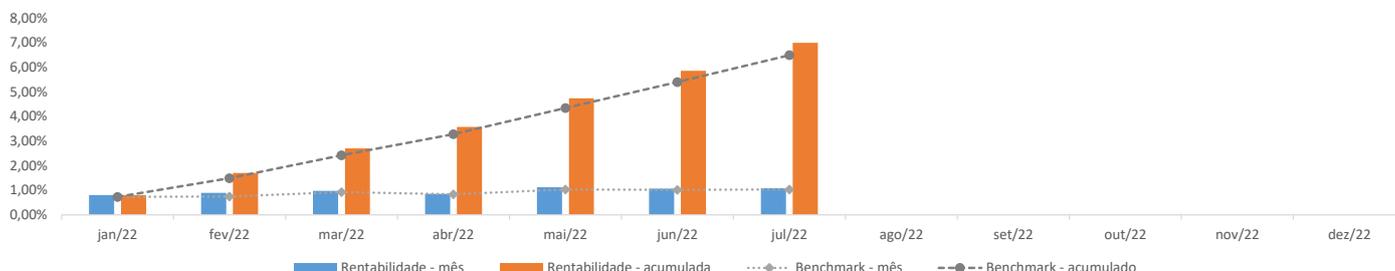
Data de referência do relatório: 29/07/2022

Ultraconservador

Data Base: Jul/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. A rentabilidade foi positiva em função da valorização das posições em crédito.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,08%** contra **+1,03%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Ultraconservador	0,80%	0,89%	0,98%	0,85%	1,12%	1,07%	1,08%	-	-	-	-	-	7,00%
Benchmark	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	-	-	-	-	-	6,49%

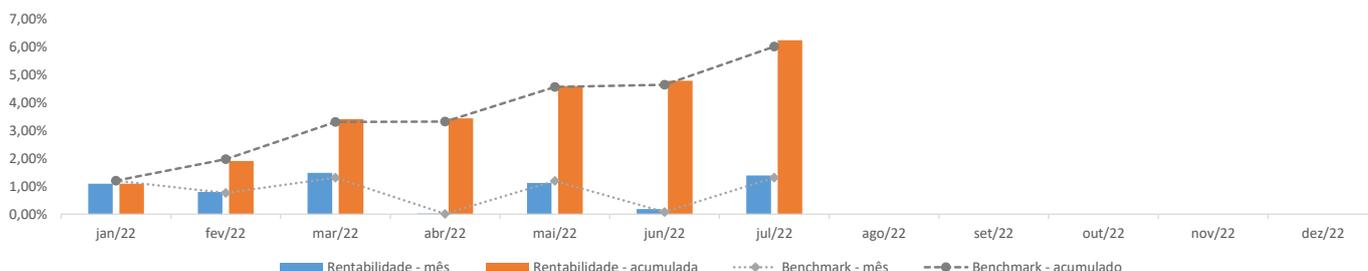
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Ultraconservador	0,18%	0,13%	0,30%	0,20%	0,33%	0,39%	0,42%	0,53%	0,66%	0,58%	0,63%	0,82%	5,31%
Benchmark	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

Conservador

Data Base: Jul/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil no mês. A contribuição do crédito continuou positiva, mas as operações com risco de mercado também agregaram. A gestão deu foco às aplicações em taxas prefixadas, dos segmentos intermediários e longos da curva de juros, avaliando a proximidade da finalização do ciclo de alta da taxa Selic. Os fundos de ações com gestão ativa trouxeram pequena contribuição positiva ao retorno do perfil no mês. A exposição em renda variável permaneceu acima do ponto neutro do benchmark (7,5%). Os Multimercados renderam abaixo do CDI.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,38%** contra **+1,31%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Conservador	1,09%	0,80%	1,48%	0,02%	1,12%	0,18%	1,38%	-	-	-	-	-	6,23%
Benchmark	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	-	-	-	-	-	6,00%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Conservador	-0,11%	-0,21%	0,58%	0,59%	0,84%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,04%	-0,19%	0,46%	0,94%	3,42%
Benchmark	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

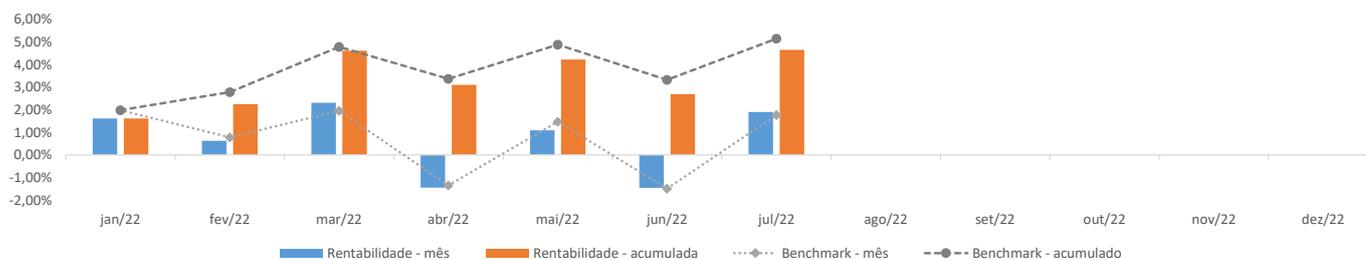
Data de referência do relatório: 29/07/2022

Moderado

Data Base: Jul/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil no mês. A contribuição do crédito continuou positiva, mas as operações com risco de mercado também agregaram. A gestão deu foco às aplicações em taxas prefixadas, dos segmentos intermediários e longos da curva de juros, avaliando a proximidade da finalização do ciclo de alta da taxa Selic. O conjunto das estratégias de renda variável trouxe contribuição positiva ao retorno do perfil no mês. A exposição permaneceu acima do ponto neutro do benchmark (40,0%). Os Multimercados renderam abaixo do CDI.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu +1,90% contra +1,77% do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Moderado	1,61%	0,62%	2,31%	-1,45%	1,09%	-1,46%	1,90%	-	-	-	-	-	4,65%
Benchmark	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	-	-	-	-	-	5,14%

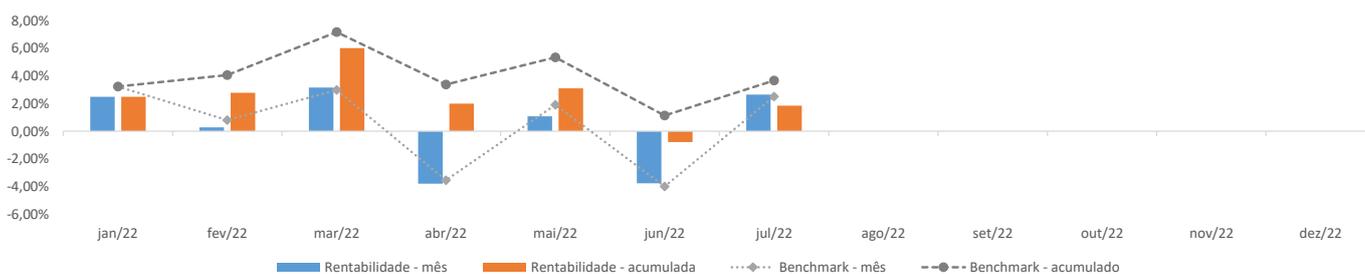
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Moderado	-0,66%	-0,92%	1,12%	1,30%	1,80%	0,50%	-1,09%	-0,85%	-1,19%	-1,73%	0,15%	1,14%	-0,50%
Benchmark	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

Arrojado

Data Base: Jul/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil no mês. A contribuição do crédito continuou positiva, mas as operações com risco de mercado também agregaram. A gestão deu foco às aplicações em taxas prefixadas, dos segmentos intermediários e longos da curva de juros, avaliando a proximidade da finalização do ciclo de alta da taxa Selic. O conjunto das estratégias de renda variável trouxe contribuição positiva ao retorno do perfil no mês. A exposição permaneceu acima do ponto neutro do benchmark (40,0%). Os Multimercados renderam abaixo do CDI.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu +2,65% contra +2,50% do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
Arrojado	2,48%	0,28%	3,15%	-3,79%	1,08%	-3,76%	2,65%	-	-	-	-	-	1,85%
Benchmark	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	-	-	-	-	-	3,66%

Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
Arrojado	-1,30%	-1,76%	1,86%	1,96%	2,93%	0,58%	-2,06%	-1,73%	-2,71%	-3,68%	-0,43%	1,44%	-5,03%
Benchmark	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

Rentabilidade Histórica

Data Base: Jul/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo, apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

